

COLEÇÃO ÍCARO DE CASTRO MELLO

Acervos de arquitetos da FAUUSP

COLEÇÃO ÍCARO DE CASTRO MELLO

Acervos de arquitetos da FAUUSP

Ficha Técnica

Coordenação

José Tavares Correia de Lira

Monitoria

Felipe Gonçalves

João Fiammenghi

Victor Próspero

Pesquisa

Vitor Soares Miceli

Projeto Gráfico

Felipe Gonçalves

Apoio

Serviço Técnico de Biblioteca da FAUUSP

Seção Técnica de Materiais Iconográficos

Seção Técnica de Produção Editorial -LPG

São Paulo, LPG, 2019

APRESENTAÇÃO

A reflexão em torno da historiografia da arquitetura é inconcebível sem uma aproximação à problemática das fontes. Entre elas, destacam-se os registros iconográficos de projetos e obras. Vistos em detalhe, nos processos internos de concepção, correções e desenvolvimentos; ou vistos em conjunto, como parte de uma história mais ampla da produção de tal ou qual profissional, de seus encargos, ciclos, alinhamentos, variações e amadurecimentos; os desenhos de arquitetura constituem um dos mais importantes conjuntos documentais para o conhecimento histórico da arquitetura.

Não é por acaso que em todo o mundo, universidades, museus e centros de pesquisa vêm se dedicando à constituição e preservação de acervos de arquitetura. No Brasil, eles ainda são poucos ou pouco estruturados, dispersos em acervos de arte e cultura material mais amplos, senão acumulados burocraticamente em arquivos de repartições públicas, escritórios e empresas atuantes no setor, sem claros compromissos com objetivos históricos ou patrimoniais, nem acesso fácil. Seja como for, nas

últimas décadas, iniciativas desta natureza também vêm surgindo no país, estreitamente vinculadas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão cultural em arquitetura e urbanismo em nossas universidades. Fruto em geral de doações dos próprios profissionais ou de seus herdeiros, tais documentos vem abrindo oportunidades sui-generis de experimentação no campo acadêmico, colocando, por outro lado, desafios especiais para as instituições que as conservam: os desafios de colocá-los em condições favoráveis a seu estudo e a sua extroversão pública assim como à sua contínua ampliação e salvaguarda para as gerações futuras.

O acervo de projetos da FAU-USP é um dos maiores e mais importantes conjuntos documentais do Brasil nessa área. Composto de dezenas de milhares de desenhos, produzidos por profissionais e escritórios de múltiplas gerações, e muitas vezes enriquecido por importante material documental paralelo relativo a seus agentes e processos de produção, como fotografias, maquetes, memoriais, relatórios, cadernos de obras, documentos pessoais, empresariais, institucionais etc, eles representam uma base fundamental de conteúdos ligados à imaginação e à produção em arquitetura e urbanismo no país, sobretudo – ainda que não apenas – em São Paulo, ao longo século XX.

A importância do acervo é proporcional à importância da própria instituição de ensino que o abriga, que a partir da segunda metade do século XX tornou-se um dos polos centrais de formação disciplinar e profissional de arquitetos e urbanistas. Ao se tornar destinatária privilegiada de inúmeras coleções nesse âmbito, a FAU-USP começou a estruturar um setor específico da biblioteca para abrigar as coleções particulares de alguns dos mais prestigiados profissionais da área, a ela direta ou indiretamente vinculados em algum momento de suas trajetórias. O processo é paralelo ao florescimento precoce nesta instituição de um influente ambiente

de pesquisa em história e em patrimônio da arquitetura e do urbanismo, que desde cedo vem também atuando na identificação, reconhecimento, acolhimento e qualificação desse precioso acervo cultural.

Essa pequena série de guias introdutórios às coleções de arquitetos e urbanistas, paisagistas, artistas e designers sob a guarda da biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP pretende oferecer mais uma contribuição acadêmica à sua preservação. Ao mesmo tempo, ela se constitui também em um espaço de formação de estudantes de arquitetura e urbanismo. Nascida da disciplina optativa, AUH 539 - Historiografia da Arquitetura e Projeto Social, oferecida junto ao curso de graduação em arquitetura e urbanismo da FAU-USP, a produção da série articula-se ao objetivo de introduzir o estudante no universo da historiografia especializada. Voltada à discussão de distintas gerações de historiadores e críticos de arquitetura desde o século XIX, além de explorar algumas chaves de compreensão das grandes narrativas históricas da arquitetura moderna e contemporânea, da trajetória, posições e embates recíprocos de alguns de seus principais historiadores, especialmente no Brasil e nas últimas décadas, a disciplina estruturou-se ao longo do primeiro semestre de 2019 na forma de um exercício prático de aproximação ao campo das práticas, fontes e instrumentos de pesquisa e análise em história da arquitetura.

Para tal, em uma primeira etapa, foram desenvolvidas pesquisas em torno das biografias e trajetórias profissionais de oito arquitetos, cujos desenhos de projetos estão disponíveis na Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAUUSP. Estes nomes foram escolhidos a partir de indicações da própria Seção, com base em critérios como o caráter ainda pouco explorado de alguns deles ou de acervos recém-doados à biblioteca. Num segundo momento o foco se voltou à produção de dossiês bibliográficos, contando também com a orientação das bibliotecárias da escola, que permitiram o

levantamento tanto quanto mais abrangente do material publicado por cada arquiteto e sobre eles, incluindo teses, dissertações, livros, capítulos, artigos, catálogos, trechos de manuais, depoimentos, entrevistas, assim como acerca de projetos de sua autoria, publicados em revistas especializadas ou jornais de grande circulação. A terceira e última etapa do trabalho foi direcionada especificamente aos respectivos acervos depositados na Seção Técnica de Materiais Iconográficos. Os alunos tiveram contato direto com o material primário de cada arquiteto estudado, entre desenhos originais, cópias heliográficas e material digitalizado, bem como com toda a documentação relativa à sua doação e catalogação preliminar, com vistas a produzir descrições panorâmicas das principais características do acervo – das diferentes encomendas, programas e tipologias à distribuição cronológica dos projetos – e consolidando-as por meio de uma breve análise de seu conteúdo e da elaboração de tabelas compreensivas a seu respeito.

Dado o caráter histórico e de interesse público dessas coleções, consideramos que a disponibilização dessas leituras dos acervos da Seção Técnica de Materiais Iconográficos para futuras pesquisas é também uma parte importante do exercício. Por isso a conclusão dos trabalhos com a publicação dos oito guias – resultado de um semestre letivo de trabalho –, o que só se tornou possível graças à colaboração da Seção Técnica de Produção Editorial, o LPG da FAUUSP, e com o envolvimento e auxílio permanentes da Seção Técnica de Materiais Iconográficos. Acreditamos que uma iniciativa como essa possa a seu modo somar-se aos trabalhos de documentação, preservação e pesquisa desse acervo patrimonial, pleno de possibilidades históricas.

José Lira, Felipe Gonçalves, João Fiammenghi e Victor Próspero

A BIBLIOTECA DA FAUUSP E SUA COLEÇÃO ICONOGRÁFICA

A criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo data de 21 de junho de 1948, quando é publicada a Lei n. 140, tendo se originado do antigo curso de engenheiro-arquiteto da Escola Politécnica da mesma Universidade e, juntamente com ela, sua Biblioteca como parte integrante da Faculdade com o objetivo de auxílio ao estudo, pesquisa e extensão universitária.

O Serviço Técnico de Biblioteca da FAUUSP é especializado em Arquitetura, Urbanismo, Design e áreas afins, subsidia prioritariamente os corpos docente e discente da Unidade, estando aberta ao público externo nacional e internacional.

A Seção Técnica de Materiais Iconográficos do Serviço Técnico de Biblioteca da FAUUSP foi assim nomeada em 2014 quando da alteração do organograma da Unidade, mas seu início remonta aos anos de 1960 com a criação do Setor Audiovisual da Biblioteca, contendo em seu acervo fotografias, diapositivos,

microfilmes, filmes e fitas sonoras e, mais tarde com a criação do Setor de Projetos nos anos de 1970. Seu acervo conta com aproximadamente 400 mil folhas de desenhos originais, aproximadamente 100 mil registros fotográficos e algumas centenas de objetos, oriundos de mais de 40 escritórios brasileiros, cujas obras abrangem o período do século XIX até nossos dias.

É reconhecido como um dos principais acervos de arquitetura, planejamento e design do Brasil, sendo consultado por pesquisadores nacionais e internacionais para o desenvolvimento de atividades didáticas, pesquisas, exposições, publicações e também projetos de reforma e restauro. A consulta vem se ampliando frente ao conjunto de ações desenvolvidas pela Seção Técnica de Materiais Iconográficos, tanto do ponto de vista da organização do acervo quanto de sua divulgação. Como exemplo de sua abrangência, são requisitadas por ano cerca de 30 mil imagens para os mais diversos usos, como por exemplo, artigos, teses e dissertações, livros, exposições, restauros de edificações dentre outros.

Bibliotecária Chefe

Gisele Ferreira de Brito

Bibliotecária

Eliana de Azevedo Marques

Técnico para Assuntos Administrativos

Cristiano Morais da Trindade

SÚMULA BIOGRÁFICA

Ícaro de Castro Mello (São Vicente, SP, 1913 - São Paulo, SP, 1986), iniciou o curso de Engenharia no Instituto Mackenzie e dois anos depois transferiu-se para a Escola Politécnica da USP, onde se formou em 1935. Em paralelo aos estudos e à carreira como engenheiro-arquiteto, ainda estudante destacou-se como atleta, representando o Brasil no salto com vara nas Olimpíadas de Berlim em 1936. Durante a competição, aproveitou a oportunidade para estagiar no escritório do arquiteto alemão Werner March, autor do projeto do Estádio Olímpico na capital alemã. De volta ao Brasil, no mesmo ano, fundou seu próprio escritório de projetos, onde viria a se destacar em projetos de instalações esportivas.

Durante a 2ª guerra serviu no exército, o que o fez interromper suas atividades como arquiteto até 1943. Entre 1946 e 1955 e entre 1964 e 1966 trabalhou como arquiteto do Departamento de Educação Física e Esportes - D.E.F.E. - do governo de São Paulo, elaborando normas construtivas para instalações esportivas no Estado. Dentre seus projetos de destaque, incluem-

se a Piscina Coberta da Água Branca (1948), o Ginásio de Sorocaba (1950), o conjunto esportivo do Clube Sírio (1950) e instalações do Esporte Clube Pinheiros, em parceria com Cláudio Cianciarullo e Eduardo de Castro Mello (Menção Honrosa 1º Bial Internacional de São Paulo, 1951), o Ginásio do Ibirapuera (1952) dentre outros ginásios em diversas cidades brasileiras, como em Fortaleza (1964), Recife (1969) e Brasília (1970). Ao Longo da carreira, realizou parcerias com diversos arquitetos, entre os quais Hélio Pasta, como no Plano Diretor para a Hidrelétrica de Salto Grande; Oswaldo Corrêa Gonçalves, com quem realizou o projeto do Estádio do Guarani em Campinas; além de Teru Tamaki, Alfredo Paesani, Cláudio Cianciarullo e Eduardo Kneese de Mello, com quem se associou em momentos diversos.

Desde 1943, com a fundação do IAB-SP, Ícaro de Castro Mello engajou-se na militância profissional. Participou ativamente dos órgãos de classe e da regulamentação do exercício profissional do arquiteto, sendo presidente do IAB/SP (1956-1961) e do IAB Nacional (1960-1966), participado da criação da Associação Profissional dos Arquitetos - APA, membro da União Internacional dos Arquitetos - UIA (1970), e da direção da Federação Panamericana de Associações de Arquitetos (1975-1978), sendo, portanto, um grande expoente na luta pela qualificação e reconhecimento da classe dos arquitetos. Em 1958, também recebeu o título de membro do Instituto Americano de Arquitetos - AIA, e, em 1986, o Prêmio Vilanova Artigas de “arquiteto do ano”, dois meses após o seu falecimento.

No ano de 1950, tornou-se professor da FAU-USP, onde permaneceu até 1955, atuando entre 1950 e 1953 como assistente na cadeira de “Pequenas Composições” no 1º ano do curso, e a partir de 1954 como titular de “Grandes Composições”, do 4º ano, com assistência de Oswaldo Correa Gonçalves. Nesse mesmo ano, integrou a equipe encarregada de projetar os novos edifícios do campus da USP, liderada por Anhaia Mello.

COLEÇÃO ÍCARO DE CASTRO MELLO

Origem

Doação pela família, 2018

Total de entradas

483

Abrangência

1949-1986

Material paralelo

Fotografias de projetos, viagens e eventos profissionais, relatórios e documentos pessoais

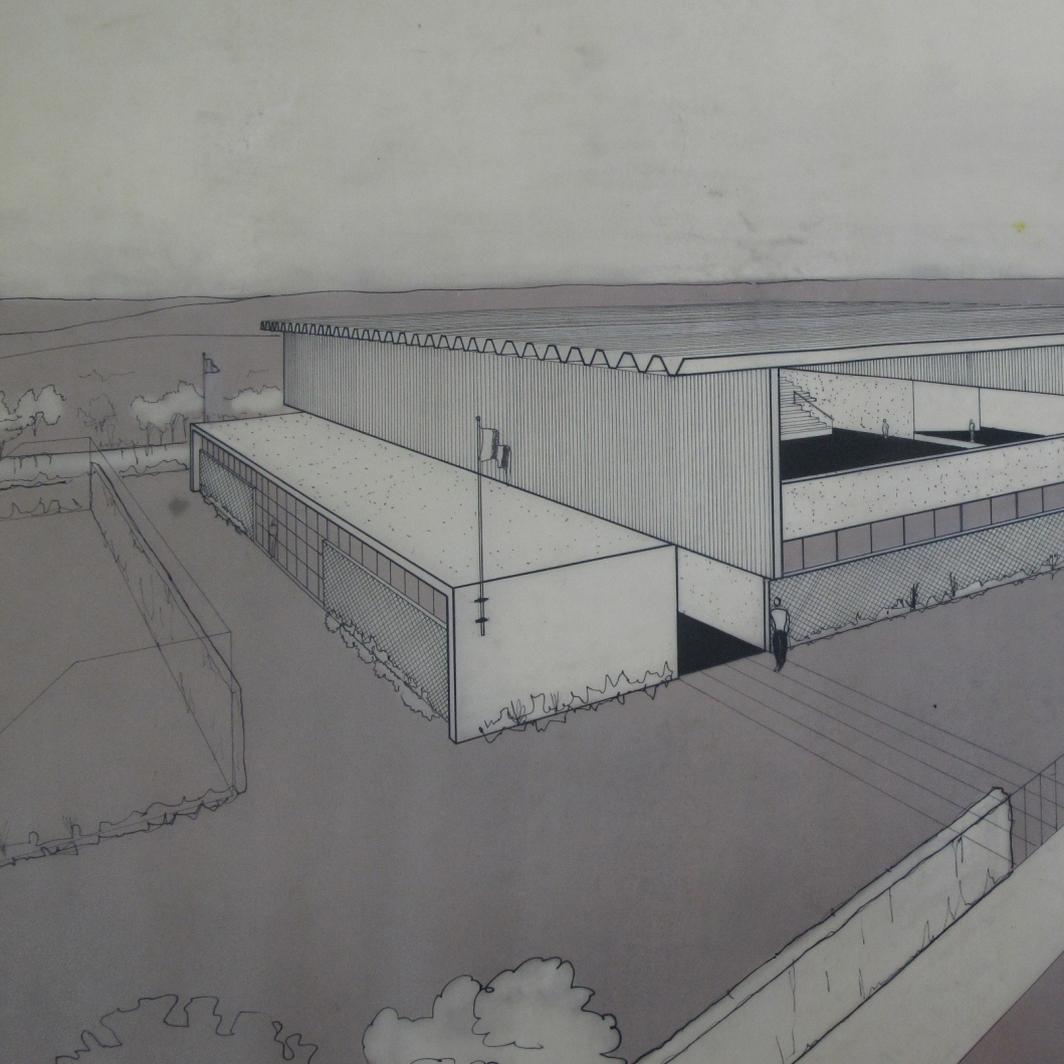
O acervo do engenheiro-arquiteto Ícaro de Castro Mello foi doado pela família à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP em 2018 e se encontra

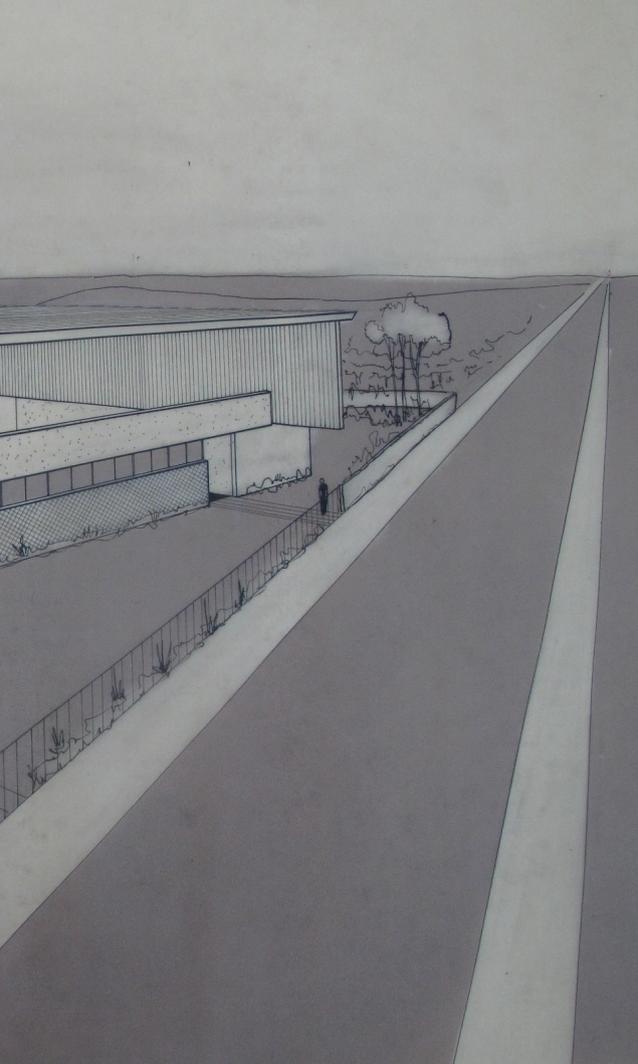
armazenado na Seção de Arquivos Iconográficos da Biblioteca. Vale ressaltar que o acervo, com um total de 135 projetos, datados entre 1949-1986, passou por uma organização prévia, assim como seu acondicionamento em tubos e caixas. Eles estão registrados, em sua maioria, em papel (manteiga, vegetal e sulfite) em cópias heliográficas ou a grafite e hoje encontram-se armazenados em tubos de papelão, com uma média de um projeto por tubo e em caixas arquivo, a que se soma importante documentação paralela, composta por fotos, relatórios e outros documentos. O acervo encontra-se em bom estado de conservação, higienizado, poucos itens necessitando de restauro.

O acervo contempla diversos tipos de projeto, porém é possível observar dois temas principais: clubes e projetos de usos esportivos. O primeiro compreende um volume mais expressivo, contendo 36 projetos para diversas cidades, como Praia Grande, Cuiabá, Taubaté, com destaque para diversas instalações do Esporte Clube Pinheiros (piscina, ginásios e sede social), em parceria com Eduardo Kneese de Mello e Claudio Cianciarullo. Já os itens relacionados aos usos esportivos disponíveis no acervo são 24 no total e abrangem piscinas, quadras de tênis, estádios, ginásios poliesportivos, incluindo o Ginásio do Ibirapuera, de 1952, o Ginásio Poliesportivo de Fortaleza e o Ginásio Poliesportivo de Brasília, em parceria com o engenheiro Hans Egger, além de diversas instalações do Centro de Práticas Esportivas da USP, construído ao longo dos anos 1960, em parceria com Hélio Pasta.

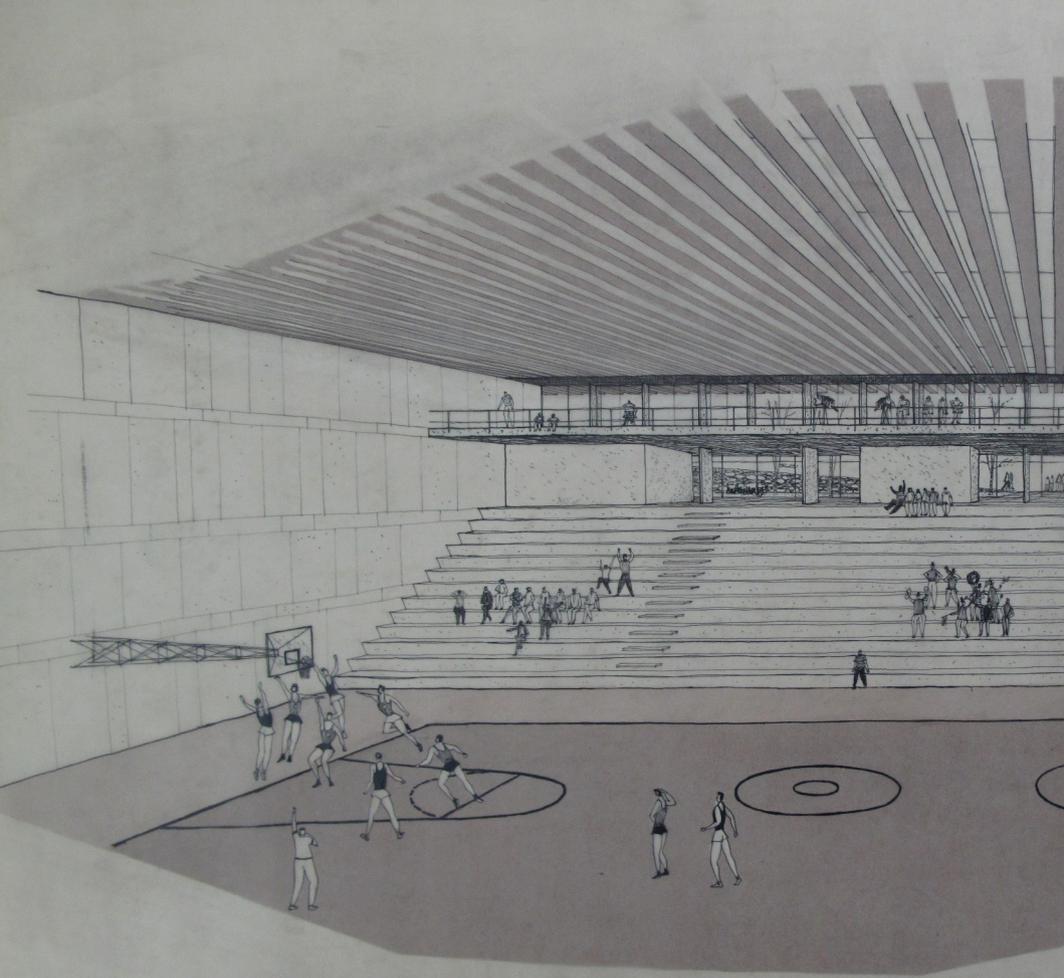
A autoria dos projetos é diversa, havendo tanto de autoria própria e projetos com os arquitetos e engenheiros: Hélio Pasta, Oswaldo Corrêa Gonçalves, Paulo Mendes da Rocha, Teru Tamaki, Alfredo Paesani, em associação com Cláudio Cianciarullo e Eduardo Kneese de Mello.

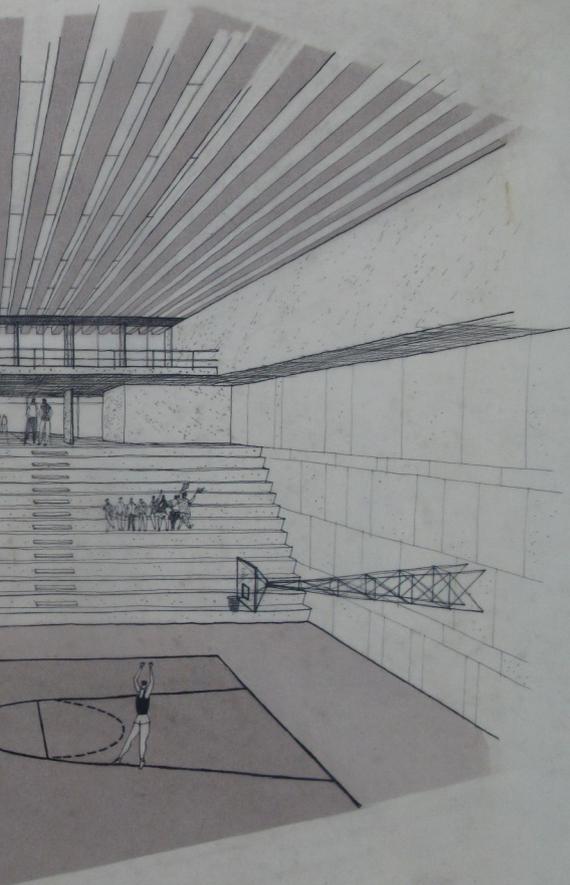
		1940	1950	1960	1970	1980	Sem data	Total
Arquitetura	Residências	-	-	2	3	-	-	5
	Edifícios de apartamentos	-	-	1	3	1	1	6
	Edifícios de escritórios	-	-	-	1	1	1	3
	Clubes, colônias de férias, balneários	-	9	12	8	6	1	36
	Edifícios educacionais	-	1	6	2	2	-	11
	Edifícios administrativos	-	2	5	8	5	1	21
	Edifícios institucionais	-	-	2	1	1	1	5
	Edifícios religiosos	-	-	1	-	-	-	1
	Edifícios culturais	-	1	2	-	-	-	3
	Edifícios esportivos	1	4	3	9	2	5	24
	Edifícios industriais	-	1	-	1	1	-	3
	Edifícios militares	-	-	2	-	-	-	2
	Hotéis	-	-	-	-	1	1	2
Edifícios de saúde	-	1	-	1	-	-	2	
Planejamento urbano e regional	Loteamentos	-	1	-	1	-	1	3
Paisagismo	Praças	-	-	-	1	-	-	1
Não identificados		-	-	2	2	3	-	7
Especial	Exposição	-	-	-	1	-	-	-
Total por década		1	20	38	42	23	12	136





Associação Desportiva
Fernandópolis. Perspectiva
1963.

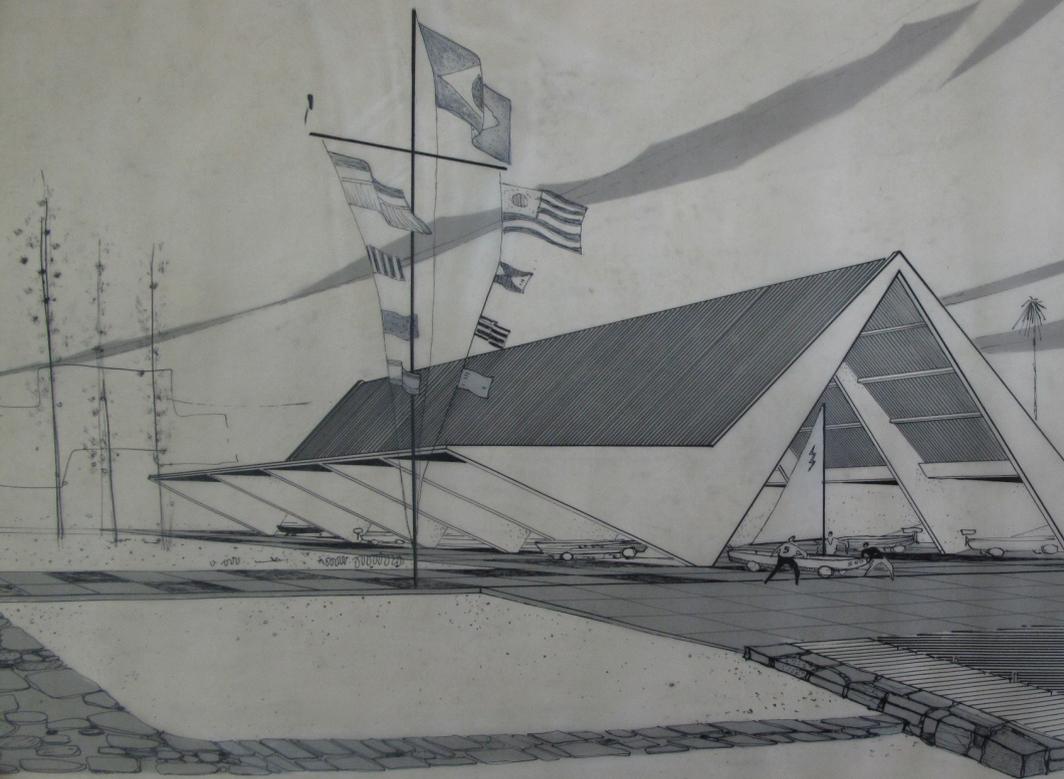




Croqui de plantaço para o Setor
Sul do Vale do Clube de Regatas
Piracicaba. Perspectiva
1963

clube
anteprojeto

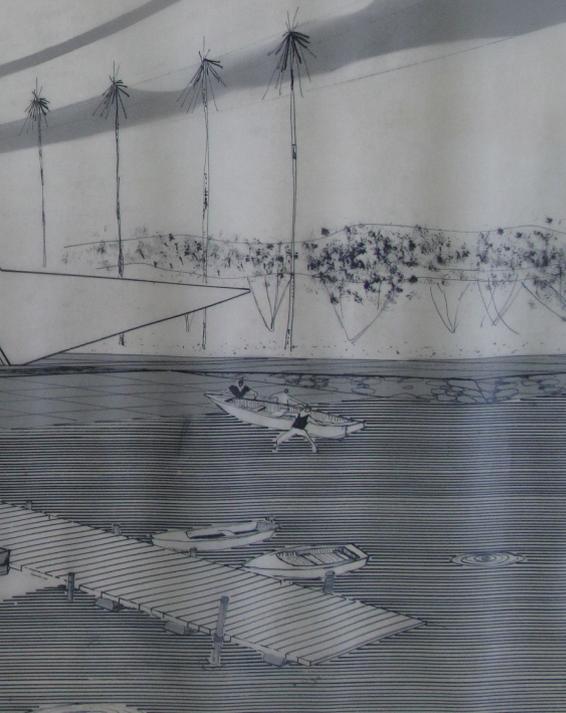
recreativo de



perspectiva da casa de barcos

SQUER
ICARO DE CASTRO MELLO, ALFREDO S. PAESANI e TERU TAMAKI

martinópolis



Clube Recreativo de Martinópolis.
Perspectiva
1963.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

Sobre Ícaro de Castro Mello

A CONSTRUÇÃO SÃO PAULO. “Esta universidade começa a sair do papel/ Universidade da Fundação Educacional de Bauru, Estádio Olímpico da USP (1961)”, In: *A Construção São Paulo*, n.1745, p.7-20, 1981.

_____. “Estádio corintiano foi projetado para o ser o maior e melhor equipado do mundo”, In: *A Construção São Paulo*, 1759, p.4-13, 1981.

_____. “Uma solução que privilegia área destinada aos esportes”, In: *A Construção de São Paulo*, 1859, p.7-12, 1983.

AC ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO. “Arquitetura brasileira no exterior”, In: *AC Arquitetura e Construção*, v.1, n.1, p.14-9, nov.1966.

ACRÓPOLE. “Ícaro de castro Mello, arquiteto: 1950-53”, In: *Acrópole*, n.184, p.90-188, jan.1954.

ALMEIDA, Pedro Alfonso; RODRIGUES, José Fernando. "Modal analysis of the bleachers of a sporting gym", In: *Proceedings of the International Modal Analysis Conference – IMAC*. Flórida. p.1412-1416, 1999.

_____. "Modeling of action induced by crowds on Brazilian football stadium", In: *Conference Proceedings of the Society for Experimental Mechanics Series*. Missouri. 2006.

_____. "Statistical treatment of vibrations induced by spectators on Brazilian football stadium", In: *Conference Proceedings of the Society for Experimental Mechanics Series*. Missouri. 2006.

BOTTI, Alberto. "Meu amigo Ícaro de Castro Mello", In: *Arquitetura e Urbanismo*, n.9, p.11, dez. 1986/jan. 1987.

BRAUND, Yves. *Arquitetura Contemporânea no Brasil São Paulo*. São Paulo: Perspectiva. 1981, p.265-267.

FERRAZ, Artemis Rodrigues Fontana. *Marcas do moderno na arquitetura de Bauru*. São Paulo. IAUUSP, 2003 (Dissertação de Mestrado)

FICHER, Sylvia. *Os Arquitetos da Poli: Ensino e Profissão em São Paulo*. São Paulo: Edusp. 2005.

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL. "Exposição maquetes & croquis: homenagem a Ícaro de Castro Mello", In: *Instituto dos Arquitetos do Brasil*. São Paulo. 1986.

MELLO, E. D. C. "Obras de Ícaro e Carlos Milan ainda pulsam" (Depoimento a Mário Gioia), In: *Folha de São Paulo*. CAMARGO, M. J. D. p.E6 2005.

MELLO, Joana. *Ícaro de Castro Mello principais projetos / main projects*. São Paulo: J. J. Carol. 2005.

PROJETO. "Dificuldades e cuidados para elaboração de projetos adequados; Projeto de Ícaro de Castro Mello Arquitetos Associados S.C. Ltda.", In: *Projeto*, n.49, p.67-71, mar.1983.

_____. "Ícaro, um profissional competente e humano", In: *Projeto*, n.93, p.7-36, nov.1986.

_____. "Prêmio arquiteto do ano: uma homenagem a Ícaro de Castro Mello", In: *Projeto*, n.95, p.120, jan. 1987.

RODRIGUES, José Fernando. *Ações induzidas por multidões em estruturas de arquibancadas*. São Paulo. POLI USP, 2003 (Dissertação de Mestrado)

SABBAG, Haifa. "O Maracanã de todas as cidades", In: *Arquitetura e Urbanismo*, n.6, p.55, jun. 1986.

SIQUEIRA, Renata. *A inserção da FAU USP no campo de Arquitetura e Urbanismo em São Paulo: as contribuições de Anhaia Mello e Vilanova Artigas*. São Paulo. FAUUSP, 2015 (Dissertação de Mestrado)

Projetos publicados

A CONSTRUÇÃO EM SÃO PAULO. "Ícaro de Castro Mello", In: *A Construção em São Paulo*, n.1339, p.8-12, 1973.

_____. "Piscina Coberta", In: *A Construção em São Paulo*. 1627, p.4-16; 1979.

AB ARQUITETURA DO BRASIL. "Centro esportivo do Esporte Clube Pinheiros, São Paulo; Ícaro de Castro Mello; Eduardo de Castro Mello e Claudio Cianciarullo", In: *AB Arquiteutra do Brasil*, n.13, p.8-15, 1981.

ACRÓPOLE. "Projeto e construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltda. e Arquiteto Ícaro de Castro Mello", In: *Acrópole*, n.88, p.27, ago.1945.

_____. "Sede Da Associação Dos Professores De Educação Física De São Paulo; Arquiteto Ícaro De Castro Mello", In: *Acrópole*, n.118, p.3, fev.1948.

_____. "Projeto de um edifício de escritórios à Rua General Jardim esq. da Rua Bento Freitas, São Paulo; Arquiteto Ícaro De Castro Mello", In: *Acrópole*, n.119, p.12, mar.1948.

_____. "Estádio do Clube Atlético Mineiro - Belo Horizonte. Arquitetos Ícaro De Castro Mello e Ardis Oswaldo Corrêa Gonçalves", In: *Acrópole*, n.132, p.21, abr.1949.

_____. "Piscina coberta Adhemar De Barros; Arquiteto Ícaro De Castro Mello", In: *Acrópole*, n.143, p.5, mar.1950.

_____. "Anteprojeto de Residência em Santos; Arquiteto Ícaro De Castro Mello", In: *Acrópole*, n.160, p.17, ago.1951.

_____. “Gymnasium para a Prefeitura de Ribeirão Preto; Arquiteto Ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.162, p.23-26, oct.1951.

_____. “Residência do Arquiteto: Ícaro de Castro Mello, Sumaré - São Paulo”, In: *Acrópole*, n.167, p.16, mar.1952.

_____. “IV Centenário de São Paulo; Gymnasium, Sede da Federação Esportiva, Auditorium, Departamento de Esportes; Arquiteto Ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.170, p.1, jun.1952.

_____. “Estádio em Bauru para futebol e atletismo; Arquiteto Ícaro De Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.177, p.19, jan.1953.

_____. “Projeto para Gymnasium em Porto Alegre”, In: *Acrópole*, n.201, p. 404-405, jun.1955.

_____. “Piscina do Esporte Clube Sírio; Arquiteto Ícaro de Castro Mello; Engenheiro Eduardo Salem”, In: *Acrópole*, n.220, p.16, fev.1957.

_____. “Gymnasium de Esportes Ibirapuera; Arquiteto Ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.221, p.14, mar.1957.

_____. “Ginásio da Estrada De Ferro Noroeste Do Brasil – Bauru; Arquiteto Ícaro de Castro Mello; Construção: Engenheiro Jonathas Castellar”, In: *Acrópole*, n.223, p.15, mai.1957.

_____. “Anteprojeto de Ginásio de Esportes; Arquiteto Ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.268, p.11, fev.1961.

_____. “Sede do Esporte Clube Pinheiros; Arquiteto Ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.299, p.18, set.1963.

_____. “Escritórios para Indústria Química; Arquiteto Ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.277, p.20, dez.1961.

_____. “Grupo escolar, São Jose do Rio Preto”, In: *Acrópole*, n.307, p.34-35, jun.1964.

_____. “Ginásio e escola normal. Projeto: ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.309, p.20, ago.1964.

- _____. “Clube de campo e sede de congressos”, In: *Acrópole*, n.315, mar.1965.
- _____. “Ginásio de Esportes Hospital e maternidade; Arquiteto Ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.346, p.33, dez.1967.
- _____. “Estádio municipal de Rio Claro, S.P; Arquiteto Ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.349, p.25,29-31, abr.1968.
- _____. “Associação Atlética Banco do Brasil; Arquiteto Ícaro de Castro Mello, arquiteto; Construção Edifex Sociedade de Engenharia Ltda”, In: *Acrópole*, n.354, p.32, set.1968.
- _____. “Ginásio de esportes”, In: *Acrópole*, n.355, p.34-35, out.1968.
- _____. “Ginásio de esportes SESC Bertioga; Arquiteto Ícaro de Castro Mello”, In: *Acrópole*, n.355, p.36, out.1968.
- _____. “Projeto para Universidade de Bauru”, In: *Acrópole*. n.382, p.17-19, mar.1971.
- _____. “Ginásio de esportes em Recife Arquiteto Ícaro de Castro Mello; Engenheiros Hans Eger e J. L. Albuquerque”, In: *Acrópole*, n.378, p.9-26, ago.1971.
- AD ARQUITETURA E DECORAÇÃO. “Igreja de Mitra Diocesana”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.7, set./out.1954.
- _____. “Brasmotor Clube, São Bernardo do Campo, SP; Arquitetos Ícaro de Castro Mello e Hélio Pasta”, In: *AD Arquitetura e Decoração*. n.18, jul./ago.1956.
- _____. “Centro Acadêmico XI de Agosto”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.17, mai./jun.1965.
- _____. “São Fernando Golf Club: anteprojecto; Arquitetos Ícaro de Castro Mello e Hélio Pasta”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.23, mai./jun.1957.
- ARQUITETURA. “Gimansium Paulo Sarazate, Fortaleza, CE”, In: *Arquitetura*, n.23, p.22, mai.1964.
- _____. “Instalações esportivas: dimensionamento”, In: *Arquitetura*, n.29, p.25-31, set.1964.
- _____. “Conjunto esportivo para 50.000 pessoas na Capital paulista; Arquitetos Ícaro de Castro Mello e Serafino Paesani”, In: *Arquitetura*, n.29, p.17-20, nov.1964.

ARQUITETURA E ENGENHARIA. “Esporte Clube Sírio”, In: *Arquitetura e Engenharia*, n.16, p.41-45, mar./abr.1951.

BRASIL ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA. “Piscina coberta”, In: *Brasil Arquitetura Contemporânea*, 4, p.30-31.1954.

_____. “Jockey Clube de Uberaba”, In: *Brasil Arquitetura Contemporânea*, n.5, p.34-37, 1955.

CJ ARQUITETURA. “Associação Atlética Banco do Brasil”, In: *CJ Arquitetura*, n.3, p.94/95, nov./dez.1973.

_____. “Escola de Educação Física”, In: *CJ Arquitetura*, n.3, p.96, nov./dez.1973.

_____. “Ginásio de Esporte Geraldo Magalhaes”, In: *CJ Arquitetura*, n.3, p.92-93, nov./dez.1973.

_____. “Ginásio de Esporte Paulo Sarasate, Fortaleza CE”, In: *CJ Arquitetura*, n.3, p.90-91, nov./dez.1973.

_____. “Centro esportivo Presidente Medici, Brasília, DF; Arquitetos Ícaro de Castro Mello; Eduardo de Castro Mello e Claudio Cianciarullo”, In: *CJ Arquitetura*, n.3, p.73/76, nov./dez.1973.

CR ARQUITETURA. “Centro esportivo Presidente Medici, Brasília, DF; Arquitetos Ícaro de Castro Mello; Eduardo de Castro Mello e Claudio Cianciarullo”, In: *CR Arquitetura*, n.8, p.64/73, 1973.

HABITAT. “Gimnasium de Sorocaba”, In: *Habitat*, n.2, p.16, jan./mar.1951.

_____. “Piscina coberta”, In: *Habitat*, n.11, p.4-6, jun.1953.

_____. “Estádio da Cidade Universitária de São Paulo”, In: *Habitat*, n.16, p.3-5, mai./jun.1954.

_____. “Igreja Nossa Senhora Aparecida, Campinas”, In: *Habitat*, n.19, p.10-12, nov./dez.1954.

_____. “Arquitetura e urbanismo na Usina Salto Grande; Arquitetos Ícaro de Castro Mello e Hélio Pasta”, In: *Habitat*, n.40/41, p.30/43, mar./abr.1957.

MÓDULO. “Estádio do S. C. Corinthians, São Paulo, SP; Ícaro de Castro Mello; Eduardo de Castro Mello e Claudio Cianciarullo”, In: *Módulo*, n.86, p.78-82, jul.1985.

_____. “Estádio de Brasília, DF; Ícaro de Castro Mello; Eduardo de Castro Mello e Claudio Cianciarullo”, In: *Módulo*, n.86, p.90-91, jul.1985.

_____. “Centro olímpico do SEME, São Paulo; Ícaro de Castro Mello; Eduardo de Castro Mello e Claudio Cianciarullo”, In: *Módulo*, n.86, p.92-94, jul.1985

PROJETO. “Estádio de futebol e balneário do S. C. Corinthians Paulista”, In: *Projeto*, n.44, p.80-90, out.1982.

_____. “Ginásio de esportes de Assis”, In: *Projeto*, n.92, p.82, out.1986.

_____. “Ginásio de esportes do Guarujá”, In: *Projeto*, n.92, p.83-84, out.1986.

PROJETO E CONSTRUÇÃO. “SP”, In: *Projeto e Construção*, n.5, p.41-43, abr.1971.

_____. “Centro esportivo Presidente Medici, Brasília, DF; Arquitetos Ícaro de Castro Mello; Eduardo de Castro Mello e Claudio Cianciarullo”, In: *Projeto e Construção*, n.31, p.36-37, jun.1973.

COLEÇÃO ÍCARO DE CASTRO MELLO

